

Folha de S. Paulo

26/5/1984

Federações não querem extensão do acordo

Os presidentes da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio Meireles, e da Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Estado de São Paulo (Fetaesp), Roberto Toshio Horiguti, descartaram a possibilidade de aplicação do acordo conseguido pelos bóias-frias de Guariba aos cerca de 500 mil trabalhadores do setor de outras regiões do Estado.

Para Meireles, cada cidade tem suas condições específicas e, por isso, cada sindicato deve discutir um acordo diferente, "evitando assim possíveis prejuízos a todos". Já Horiguti é de opinião de que o acordo deve ser discutido pelas "bases, fortalecendo os sindicatos e garantindo a aplicação das conquistas".

As declarações foram prestadas ontem na Delegacia Regional do Trabalho (DRT), onde se encontraram individualmente com o delegado regional do Trabalho, Ricardo Saad, que os convocou para a criação de uma comissão mista sem explicar a finalidade.

Fábio Meireles disse ainda que os aumentos concedidos aos bóias-frias acabarão sendo repassados à população pela maior parte das empresas e proprietários envolvidos.

(Página 16)